



Ministério da Justiça



**UnB**



Centro de Apoio ao  
Desenvolvimento  
Tecnológico



Laboratório de tecnologias da tomada de decisão

Termo de Cooperação/Projeto:

**Acordo de Cooperação Técnica  
FUB/CDT e MJ/SE  
Registro de Identidade Civil –  
Replanejamento e Novo Projeto Piloto**

Documento:

**RT Identificação de Potenciais  
Parceiros Internacionais e Aplicações  
Usadas**

Data de Emissão:

**15/07/2015**

Elaborado por:

**Universidade de Brasília – UnB  
Centro de Apoio ao Desenvolvimento  
Tecnológico – CDT  
Laboratório de Tecnologias da Tomada  
de Decisão – LATITUDE.UnB**



Centro de Apoio ao  
Desenvolvimento  
Tecnológico



**UnB**

## MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

**José Eduardo Cardozo**  
Ministro

**Marivaldo de Castro Pereira**  
Secretário Executivo

**Helvio Pereira Peixoto**  
Coordenador Suplente do Comitê Gestor do  
SINRIC

### EQUIPE TÉCNICA

**Ana Maria da Consolação Gomes Lindgren**  
**Andréa Benoliel de Lima**  
**Celso Pereira Salgado**  
**Delluiz Simões de Brito**  
**Elaine Fabiano Tocantins**  
**Fernando Saliba Oliveira**  
**Fernando Teodoro Filho**  
**Guilherme Braz Carneiro**  
**Joaquim de Oliveira Machado**  
**José Alberto Sousa Torres**  
**Marcelo Martins Villar**  
**Raphael Fernandes de Magalhães Pimenta**  
**Rodrigo Borges Nogueira**  
**Rodrigo Gurgel Fernandes Távora**  
**Sara Lais Rahal Lenharo**

## UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

**Ivan Marques Toledo Camargo**  
Reitor

**Paulo Anselmo Ziani Suarez**  
Diretor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento  
Tecnológico – CDT

**Rafael Timóteo de Sousa Júnior**  
Coordenador do Laboratório de Tecnologias da  
Tomada de Decisão – LATITUDE

### EQUIPE TÉCNICA

**Flávio Elias Gomes de Deus**  
(Pesquisador Sênior)  
**William Ferreira Giozza**  
(Pesquisador Sênior)  
**Ademir Agostinho de Rezende Lourenço**  
**Adriana Nunes Pinheiro**  
**Alysson Fernandes de Chantal**  
**Andréia Campos Santana**  
**Antônio Claudio Pimenta Ribeiro**  
**Carolinne Januária de Souza Martins**  
**Daniela Carina Pena Pascual**  
**Danielle Ramos da Silva**  
**Diogenes Ferreira Reis Fustinoni**  
**Emerson Ribeiro de Mello**  
**Fábio Lúcio Lopes Mendonça**  
**Fábio Mesquita Buiati**  
**Glaudson Menegazzo Verzeletti**  
**Heverson Soares de Brito**  
**Johnatan Santos de Oliveira**  
**José Carneiro da Cunha Oliveira Neto**  
**Kelly Santos de Oliveira Bezerra**  
**Luciano Pereira dos Anjos**  
**Luciene Pereira de Cerqueira Kaipper**  
**Luiz Antônio de Souto Evaristo**  
**Luiz Claudio Ferreira**  
**Marcos Vinicius Vieira da Silva**  
**Marco Schaffer**  
**Pedro Augusto Oliveira de Paula**  
**Roberto Mariano de Oliveira Soares**  
**Sergio Luiz Teixeira Camargo**  
**Soleni Guimarães Alves**  
**Suzane Lais De Freitas**  
**Valério Aymoré Martins**  
**Vera Lopes de Assis**  
**Wladimir Rodrigues da Fonseca**

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.2/35
--------------------	---------------------	---	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

## HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição
15/07/2015	0.1	Versão inicial.



Universidade de Brasília – UnB  
Campus Universitário Darcy Ribeiro - FT – ENE – Latitude  
CEP 70.910-900 – Brasília-DF  
Tel.: +55 61 3107-5598 – Fax: +55 61 3107-5590

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.3/35
--------------------	---------------------	---	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	5
2	IDENTIFICAÇÃO CIVIL NO MUNDO: UMA ANÁLISE GERAL .....	6
3	PAÍSES PESQUISADOS .....	8
3.1	República Popular da China .....	8
3.2	República da Índia .....	10
3.3	República da Indonésia .....	12
3.4	Estados Unidos Mexicanos .....	14
3.5	República do Peru .....	15
3.6	República Federal da Alemanha .....	17
3.7	República da Turquia .....	19
3.8	República Islâmica do Paquistão .....	21
3.9	República Popular do Bangladesh .....	23
3.10	Federação Russa .....	24
3.11	República da África do Sul .....	25
3.12	República Federal da Nigéria.....	26
3.13	República Italiana.....	27
4	CONCLUSÃO .....	29
	REFERÊNCIAS.....	30



Ministério da Justiça

# 1 INTRODUÇÃO



Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico



UnB

A Secretaria Executiva (SE/MJ), vinculada ao Ministério da Justiça (MJ), é responsável por viabilizar o desenvolvimento e a implantação do Registro de Identidade Civil, instituído pela Lei nº 9.454, de 7 de abril de 1997, regulamentado pelo Decreto nº 7.166, de 5 de maio de 2010.

Atualmente, a República Federativa do Brasil conta com sistema de identificação de seus cidadãos amparado pela Lei nº 7.116, de 29 de agosto de 1983. Essa lei assegura validade nacional às Carteiras de Identidade, ou Cédulas de Identidade; confere também autonomia gerencial às Unidades Federativas no que concerne à expedição e controle dos números de registros gerais emitidos para cada documento. Essa condição de autonomia, ao contrário do que pode parecer, fragiliza o sistema de identificação, já que dá condições ao cidadão de requerer legalmente até 27 (vinte e sete) cédulas de identidades diferentes. Com essa facilidade legal, inúmeras possibilidades fraudulentas se apresentam de maneira silenciosa, pois, na grande maioria dos casos, os Institutos de Identificação das Unidades Federativas não dispõem de protocolos e aparato tecnológico para identificar as duplicações de registro vindas de outros estados, ou até mesmo do seu próprio arquivo datiloscópico. Consoante aos fatos, os Institutos de Identificação não trabalham interativamente para que haja trocas de informações de dados e geração de conhecimento para manuseio inteligente e seguro para individualização do cidadão em prol da sociedade.

Com foco na busca de soluções para tais problemas, o Projeto RIC prevê a administração central dos dados biográficos e biométricos dos cidadãos no Cadastro Nacional de Registro de Identificação Civil (CANRIC) e ABIS (do inglês *Automated Biometric Identification System*), respectivamente. A previsão desse novo modelo sustenta a não duplicação de registros e a consequente identificação unívoca dos cidadãos brasileiros natos e naturalizados. O Projeto RIC, portanto, visa otimizar o sistema de identificação e individualização do cidadão brasileiro nato e naturalizado com vistas a um perfeito funcionamento da gestão de dados da sociedade, agregando valor à cidadania, à gestão administrativa, à simplificação do acesso aos serviços disponíveis ao cidadão e à segurança pública do país.

Nesse contexto, o termo de cooperação entre MJ/SE e FUB/CDT define um projeto que objetiva identificar, mapear e desenvolver parte dos processos e da infraestrutura

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.5/35
--------------------	---------------------	---	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.



UnB

tecnológica necessária para viabilizar a implantação do número único de Registro de Identidade Civil – RIC no Brasil.

O presente relatório tem por objetivo fazer uma relação das diversas metodologias usadas em outros países com o objetivo de identificar seus cidadãos verificando assim as diferenças em relação aos processos nacionais.

## 2 IDENTIFICAÇÃO CIVIL NO MUNDO: UMA ANÁLISE GERAL

Na atualidade, o sistema de identificação civil brasileiro segue um modelo já ultrapassado e abandonado na maioria dos outros países. Como os estados têm autonomia para emitir seus documentos, um cidadão pode, se quiser, tirar 27 documentos de identificação diferentes. Com poucos elementos de segurança, a ocorrência de fraudes é elevada. De acordo com o Serasa Experian, estima-se que, no Brasil, fraudes referentes a falhas no sistema de identificação possam causar prejuízos de cerca de 10 bilhões de reais no setor privado, considerando diversas atividades, das quais as mais afetadas são os serviços gerais (imobiliário, turístico, seguradoras entre outros) respondendo por 34% das ocorrências. A estas, seguem os serviços relativos ao setor bancário e financeiro, com 28%; a telefonia, com 22%; o varejo, com 13%, enquanto para outras áreas o valor chega a 2% do total. No primeiro semestre de 2011, foram contabilizadas cerca de 963.361 tentativas de fraude nesse setor. No mesmo intervalo de tempo, o número subiu para 989.678 em 2012 e para 1.007.606 em 2013. O prejuízo estimado em 2012 foi de 3,6 bilhões de reais enquanto o montante calculado para o ano de 2013 girou em torno de 7,8 bilhões. No âmbito governamental, a pesquisa teve seu foco em irregularidades no Programa Bolsa Família; na previdência; em folhas de pagamento e com investigações relativas a estas.

- Estima-se que o Bolsa Família tenha tido um prejuízo de aproximadamente 102,5 milhões a 967 milhões de reais.
- Os dados referentes às fraudes na previdência são escassos, já que que inexistem relatórios consolidados sobre o tema. O que temos são números pontuais, com fraudes em regiões específicas.
- Informações precisas sobre investigações e folhas de pagamento não foram encontradas.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.6/35
--------------------	---------------------	---	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Fazendo um comparativo com o registro civil indiano, que passou por um período de modernização tendo como principal objetivo a integração socioeconômica da população, observamos que tal processo teve um impacto positivo nos custos relacionados às fraudes. Os programas de bem-estar social na Índia correspondem a cerca de 10 a 12% de seu PIB. Por conta de um sistema ineficiente de distribuição de renda e práticas ilegais, uma parcela da população acabava por não receber seus benefícios. Nessa mesma linha, existem cidadãos que recebem tais benefícios ilegalmente – fazendo uso de uma identidade falsa –, bem como aqueles que recebem auxílios e benefícios mais de uma vez, apresentando múltiplas identidades. Referente às fraudes nesse setor, a estimativa é de que com a mudança no sistema de identificação, o governo tenha conseguido uma economia no PIB da ordem de 0,2 a 1,2%. Conferindo mais segurança, entre outras, a transações bancárias, o governo teria a possibilidade de repassar o montante devido diretamente à conta do cidadão beneficiado.

Desse modo, verifica-se cada vez mais a necessidade de se ter um meio que proporcione mais segurança e praticidade ao cidadão, que torne diversos processos menos burocráticos e possibilite diversas interações com entidades tanto públicas quanto privadas. Neste cenário, além da “identificação civil” propriamente dita, os documentos podem inclusive adquirir outras funções, permitindo uma vasta gama de aplicações – de transações bancárias ao uso como cartão de fidelidade em determinadas lojas, como no caso do cartão de identidade malaio (*my-Kad*). Resta salientar que, se à primeira vista, a possibilidade de usar um número de identificação em diversos cenários pareça atraente, a recepção desta pelo público pode provar o contrário. O excesso de funções (*function creep*) apresentou um problema, por exemplo, na Coreia do Sul, onde foram levantadas questões sobre a privacidade.

A fim de inteirar-se do que é feito nesse sentido em outros países, foram estabelecidos critérios para a escolha dos que seriam estudados, bem como tópicos a serem pesquisados. A escolha se deu em função das seguintes características:

- as dez maiores economias no mundo;
- os dez maiores países (em área geográfica);
- os dez países mais populosos;
- os membros do BRICS – Rússia, Índia, China, África do Sul;

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.7/35
--------------------	---------------------	---	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- dois casos de sucesso: Turquia e Peru.

Os tópicos mais relevantes para a pesquisa em cada país foram:

- tipo de suporte usado para a identidade civil, uso de *chip* e material com que estes são feitos;
- biometrias usadas no processo de identificação;
- empresas envolvidas na produção do cartão, todos os elementos e características envolvidos;
- custos do cartão, tanto do programa de implementação quanto taxas de emissão;
- população cadastrada nos programas;
- tempo para a implementação do programa de identificação civil em cada país;
- funcionalidades e usos do documento ou número de identificação;
- privacidade, procedimentos e elementos de segurança;
- obrigatoriedade do documento;
- órgãos responsáveis pela sua emissão e/ou gestão;
- detalhes sobre dados presentes no cartão;
- local e método de armazenamento desses dados.

### 3 PAÍSES PESQUISADOS

#### 3.1 República Popular da China

- População: 1.355.692.576 (2014).
- Área: 9.326.410 Km<sup>2</sup>.
- IDH: 0,72 (2013) posição: 91º.
- PIB: 10,36 trilhões de dólares (2014) – R\$ 32,70 trilhões.
- Escolhido por: população, área, economia, parte do BRICS.
- Nome do documento de identidade: *Resident Identity Card* (RIC). Originalmente “JMSFZ” (*Jūmín Shēnfènzhèng*).

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.8/35
--------------------	---------------------	---	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- Suporte: a China possui um cartão em poliéster com dimensões de 85,72x53,97x0,9mm. Leva em sua estrutura um *chip* sem contato, ou seja, localizado entre as camadas do cartão.
- Biometrias usadas: apenas a foto fica aparente no cartão. Desde 2013, existe a previsão de incluir a impressão digital. No momento, ambas ficam guardadas em um banco de dados. Há diversas críticas quanto ao uso das digitais devido à população, que atinge a casa dos bilhões, e a falta de precisão e confiabilidade na coleta.
- Empresas envolvidas: por conta de políticas locais, a produção, distribuição e desenvolvimento do cartão foram atribuídas a empresas nacionais em sua primeira fase.
- Na parte de fornecimento do *chip* sem contato, podemos listar:
  - Huahong Micro-electronics;
  - Datang Microelectronics;
  - Qinhua Tongfang Microelectronics;
  - China CEC Huada Microelectronics.
- Na parte de vendas, podemos citar:
  - Eastcompeace;
  - Beijing Aerospace Golden Cards;
  - Shangdong HuaGuan Cards;
  - China Vehicle Test Center;
  - Hainan Pacific Smart Card;
  - Shanghai Zhongka;
  - Tianjin Global Magnetic.
- Finalmente, no que diz respeito a leitores de cartão, dez empresas foram contratadas:
  - Beijing Zhongdun Security Technology Co;
  - Shanghai Postal Telecom Share Holding Company;
  - Huaxu Golden Card Share Holding Company;
  - Shangdong Shensi Electronic System Co;
  - Inner Mongolia YiAn Science & Technology Development Co;

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.9/35
--------------------	---------------------	---	----------

Confidencial.

- Shenzhen China Vision Electronics Readers Company;
  - Wuhan Jinlun Electronics Holding Company;
  - Beijing Chang Mao Technology Company;
  - HaerBin Xinzhong Electronics Share Holding Company;
  - Chendu Guoteng Telecom (Group) Company.
- 
- Custo: a emissão do RIC custa 20,00 Yuan (1ª via) e 40,00 Yuan (2ª via). Cerca de R\$ 8,50 e R\$ 17,00 respectivamente.
  - População cadastrada: 960.000 pessoas identificadas (est. 2003). As Primeiras cidades a implementarem a segunda geração do RIC foram Beijing, Shanghai e Shenzhen. O número estimado de cadastrados em 2006 era de 100.000.000. A meta era ter todos os chineses cadastrados até 2008.
  - Cronograma: a implementação do RIC na China teve início em 2003.
  - Usos e funcionalidades: o documento pode ser usado como carteira de motorista; para obter registro de residente; como documento trabalhista; para abrir contas bancárias; para obter passaporte e como documento de segurança em aeroportos internos chineses. Sua apresentação é necessária para a realização de casamentos, registro de imóveis e certas questões legais. Outros serviços, como algumas lojas e cybercafés podem solicitar a apresentação do RIC.
  - Obrigatoriedade: o RIC é facultativo até os 16 anos de idade, quando seu porte passa a ser obrigatório.
  - Órgão responsável: Ministério de Segurança Pública – Departamento de Polícia.
  - Dados presentes no cartão: nome e sobrenome, etnia, data de nascimento, endereço, número de identidade, fotografia e gênero. Em áreas com minorias étnicas os campos do cartão são escritos na língua local, além do mandarim.
  - Armazenamento de dados: o *microchip* acessa as informações pessoais, guardadas em um banco de dados do governo.

### 3.2 República da Índia

- População: 1.236.344,631 (2014).
- Área: 2.973.193 Km<sup>2</sup>.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.10/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- IDH: 0,58 (2013) posição: 135°.
- PIB: 2,048 trilhões de dólares (2014) – R\$ 6,344 trilhões.
- Escolhido por: população, área, economia, parte do BRICS.
- Nome do documento de identidade: *Aadhaar* (alicerce/base/fundamento em diversas línguas locais).
- Suporte: o governo indiano envia ao titular do número de identificação (*Aadhaar*) a sua respectiva sequência numérica única – composta por 12 dígitos - em uma carta. Esta sequência pode igualmente ser impressa a partir de um site do governo. Assim, não há um "cartão de identidade" propriamente dito.
- Biometrias usadas: o sistema armazena as digitais, a foto e a íris dos cadastrados. O *Aadhaar* é tido como o maior e mais ambicioso programa de identificação biométrica no mundo.
- Empresas envolvidas: destaca-se o uso de plataformas abertas e *software* livre. Independe de fabricante específico.
- Custo: o cadastro é gratuito. Estima-se que o governo indiano tenha investido cerca de 650 bilhões de dólares no programa (R\$ 1.910 bilhões) entre 2009 e 2013.
- População cadastrada: 843.418.820 Aadhaars emitidos (18/05/2015) para uma população de aproximadamente 1,252 bilhão. O site da UIDAI – *Unique Identification Authority of India*, órgão responsável pelo gerenciamento da identificação civil na Índia, registra em tempo real o número de emissões, com atualizações periódicas. A estimativa para 2015 era de 600 milhões de pessoas cadastradas.
- Cronograma: o Programa teve início em 2009, com a criação da UIDAI para administrá-lo. O programa substituiu o *Multipurpose National Identity Card* – MNIC, de 2003, cujo principal objetivo era a contenção e o controle da imigração ilegal no país e constituiu a primeira tentativa concreta de instituir um número único de identificação.
- Usos e funcionalidades: o principal escopo do programa é facilitar, às famílias desfavorecidas, o acesso aos programas do governo e aos serviços de entidades do setor privado, fazendo uso de métodos mais precisos e modernos

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.11/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

de segurança, diminuindo, assim, a sujeição a fraudes. Dessa forma, o governo indiano teria uma ferramenta importante para facilitar o acesso da parte menos favorecida da população ao crédito e a programas de bem estar social.

- Privacidade: o acesso aos dados dos cidadãos se dá por “perguntas” para as quais a resposta é afirmativa ou negativa. Assim, as informações sobre este ficam resguardadas, já que o acesso preciso a tais informações torna-se mais difícil. A UIDAI permite também uma boa interação do cidadão com o governo, com diversas informações sobre o Aadhaar disponíveis em seu sítio.
- Obrigatoriedade: em tese, o Aadhaar não é obrigatório. Porém, cada vez mais, serviços diversos requerem o número para seu usufruto. Dessa forma, a obrigação de estar cadastrado é cada vez mais concreta.
- Órgão responsável: a UIDAI é o órgão encarregado do gerenciamento do *Aadhaar*, criado por um Conselho para essa função.
- Dados presentes no cartão: não havendo um cartão, estes inexistem. Os dados coletados incluem a foto, a íris e a impressão digital. Dados biográficos obrigatórios incluem nome e sobrenome, data de nascimento, idade, endereço e gênero. Informações condicionais incluem a filiação e, opcionais, o telefone e o *e-mail*.
- Armazenamento de dados: as informações ficam retidas em um banco de dados administrada pela UIDAI. Elas não são divulgadas, já que o sistema realiza a verificação de autenticidade apenas respondendo "sim" ou "não" a determinada pergunta.

### 3.3 República da Indonésia

- População: 253.609.643 (2014).
- Área: 1.811.569 Km<sup>2</sup>.
- IDH: 0,68 (2013) posição: 108°.
- PIB: 856,1 bilhões de dólares (2014) - R\$ 2.656,83 bilhões.
- Escolhido por: população, economia.
- Nome do documento de identidade: *Kartu Tanda Penduduk* - KTP (*Resident*

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.12/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Identity Card)/e-KTP (*Elektronik Kartu Tanda Penduduk*) – em fase de implementação.

- Suporte: o e-KTP é composto por camadas de polímeros - PET/PETF/PRTG -, que conferem resistência e durabilidade ao cartão. O e-KTP possui um *chip* interno.
- Biometrias usadas: a Indonésia faz uso dos dez dedos, a íris e a fotografia e de dados biográficos para identificar seus cidadãos. Porém, apenas os indicadores, os dados biográficos, a assinatura e a fotografia ficam armazenados no *chip*.
- Empresas envolvidas: os equipamentos de coleta biométrica e *hardware* foram providenciados por diversas empresas, dentre as quais a HP, a L-1 Identity Solutions e a Topaz Systems. A parte de desenvolvimento do *software* para a coleta e uso dos dados biométricos ficou a cargo da Biomorf, empresa americana especializada em identificação, que conta com escritórios na Índia e nesse país.
- Custo: o investimento no Programa é estimado em 600 milhões de dólares (aproximadamente 1,823 milhões de reais).
- População cadastrada: de agosto de 2011 até o mês de fevereiro de 2012, mais de 40.000.000 de pessoas haviam sido cadastradas. A taxa prevista de adesão ao novo cartão de 300 inscrições por dia foi, na verdade, de 550. A meta era de 172 milhões de cadastrados até o final de 2012.
- Cronograma: a partir de 2011, o governo da Indonésia passa a implementar o e-KTP, com o *chip* interno. O cronograma para a implementação estipulava um período de 2 anos, pois o documento deveria exercer papel importante nas eleições de 2014. Porém, tal objetivo não foi atingido e a produção do e-KTP foi suspensa. A previsão era dar continuidade no início de 2015. Assim sendo, KTPs em papel ainda são emitidos.
- Usos e funcionalidades: o número no e-KTP (NIK) é usado como base para documentos como o passaporte, a carteira de habilitação, o documento de contribuição (pagamento de impostos), seguros e certificados de propriedade.
- Obrigatoriedade: o KTP é obrigatório a partir dos 17 anos ou no momento do casamento. Tem validade de 5 anos.
- Órgão responsável: o principal órgão responsável é o Ministério do Interior. Existe a participação de outros ministérios.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.13/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- Dados presentes no cartão: estão elencados no cartão o número único de identidade, o nome completo, a data e o local de nascimento, o gênero, a religião, o estado civil, o endereço, a ocupação, a nacionalidade, a foto, a data de validade, o local e a data de emissão e as assinaturas do titular e do responsável pela emissão. Vale notar que o campo onde consta a religião deve ser retirado em futuras emissões.
- Armazenamento de dados: as informações sobre o cidadão ficam armazenadas em um banco de dados do governo.

### 3.4 Estados Unidos Mexicanos

- População: 120.286.655 (2014).
- Área: 1.943.945 Km<sup>2</sup>.
- IDH: 0,76 (2013) posição: 71º.
- PIB: 1,296 trilhões de dólares (2014) – R\$ 4,023 trilhões de reais.
- Escolhido por: população.
- Nome do documento de identidade: *Cédula de Identidad Personal* (CIP).
- Suporte: a CIP faz uso de um cartão produzido em poliéster (teslin) e PET G, materiais resistentes, duráveis e apropriados para a inserção de elementos de segurança. Segue os padrões ISO/IEC 7810 e ICAO 9303.
- Biometrias usadas: o México faz uso da fotografia, da íris e das digitais dos dez dedos da mão. Profissionais do *Registro Nacional de Población* – RENAPO são encarregados de realizar a coleta.
- Empresas envolvidas: a confecção das cédulas ficou a cargo da TGM - *Talleres Gráficos de México* - órgão público descentralizado. A Smartmatic International Holding forneceu equipamentos para a coleta biométrica, a Crypto foi responsável pela criptografia de informações e coube ao Instituto Politécnico Nacional o desenvolvimento da solução tecnológica.
- Custo: projeto orçado em aproximadamente 334 bilhões de pesos mexicanos pela TGM (cerca de 67 bilhões de reais). Sua expedição é gratuita. O custo de produção de um cartão é de 10,00 Pesos Mexicanos, o que equivale a 2,50 reais.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.14/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

- População cadastrada: em 2013, o sistema contabilizava 7 milhões de crianças cadastradas.
- Cronograma: a instituição das CIPs está inserida no Plano de desenvolvimento Nacional de 2007-2012. O contrato para a produção com a TGM foi firmado em 2009. A entrega das CIPs teve início no primeiro bimestre de 2011 nos estados de Baja California, Colima e Guanajuato.
- Usos e funcionalidades: dentre os objetivos do cartão, que se quer uma junção de dois documentos importantes no país – a saber a CURP (*clave única de registro de población*) e o Registro Civil -, figuram a redução de fraudes, o cruzamento com informações de saúde, o reconhecimento de vítimas de acidente, a identificação de crianças vítimas do tráfico de pessoas, entre outros. Existe a possibilidade da impressão em braile para deficientes visuais.
- Obrigatoriedade: o cartão é emitido para crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos – com a anuência dos pais ou responsáveis - e tem validade de 6 anos. Pode ser renovada a qualquer tempo de acordo com a vontade do tutor se este, por exemplo, achar que os traços do titular mudaram muito em relação à fotografia exibida.
- Órgão responsável: o órgão responsável é a RENAPO, uma subsecretaria da SEGOB; *Secretaría de Gobernación*.
- Dados presentes no cartão: a frente do cartão apresenta uma foto, informações pessoais invisíveis, um código de barras contendo a CURP (*Clave única de Registro de Población*), hologramas, nome completo do titular e uma foto em relevo. Na parte de trás, figuram o registro da íris em um código de barras duplo e um código de leitura ágil para viagem.
- Armazenamento de dados: as informações ficam armazenadas na RENAPO, em um banco de dados chamado SNIP (Serviço Nacional de Identificação pessoal).

### 3.5 República do Peru

- População: 30.147.935 (2014).
- Área: 1.279.996 Km<sup>2</sup>.
- IDH: 0,74 (2013) posição: 82°.
- PIB: 208,2 bilhões de dólares – R\$ 646,3 bilhões de reais.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág. 15/35
--------------------	---------------------	---	------------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- Escolhido por: caso de sucesso na América latina.
- Nome do documento de identidade: *Documento Nacional de Identidad Electrónico* – DNle.
- Suporte: o DNle é um *Smart Card* feito em policarbonato, com desenhos numismáticos e padrão guilloche. Possui um *chip* de contato (na parte externa do cartão) com quatro aplicações de *software*:
  - aplicativo de identidade eMRTD (*Electronic Machine Readable Travel Document*) seguindo as normas da ICAO;
  - assinatura digital por PKI (*Public Key Infrastructure*);
  - autenticação biométrica por impressão digital *Match-on-Card* (MoC);
  - aplicativo genérico para uso futuro.
- Biometrias usadas: o Peru usa a fotografia e a impressão digital. A impressão dos indicadores fica guardada no *chip*.
- Empresas envolvidas: a conformidade com os padrões ISO 9001:2000 foram auditadas e certificadas pela Bureau Veritas. O sistema AFIS (Sistema Automatizado de Identificação de Impressões Digitais) foi desenvolvido pela empresa MORPHO.
- Custo: a emissão da primeira via custa 29,00 Novos Sóis (29,00 Reais), em se tratando de maiores de 17 anos. Para maiores de 65 anos e deficientes físicos a emissão é gratuita. Para menores, o custo é de 16,00 Novos Sóis (16,00 Reais). A segunda via custa 23,00 Novos Sóis para maiores e 16,00 para menores. O preço da primeira via também se aplica à renovação do documento.
- População cadastrada: para o antigo documento DNI: 32.022.397 cadastros (incluindo falecidos) em 31/12/2013, de uma população estimada de 30.769.077 (7/2014). No momento, o DNle pode ser requisitado por peruanos de 18 a 19 anos que estejam solicitando um documento de identidade pela primeira vez. A meta é de 3.000.000 DNles emitidos até o fim de 2015.
- Cronograma: a data estimada para a implementação do DNle era o primeiro bimestre de 2012.
- Usos e funcionalidades: o uso do DNle requer um leitor padrão de *smart cards*, um computador, acesso à Internet e um *software* que permita a transferência de

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.16/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

informações entre o leitor e o computador para este fim. Há necessidade de um PIN (*Personal Identification Number*) para acessar os dados contidos no certificado digital. O cartão permite o acesso a serviços em instituições públicas – dentre os quais o pagamento de taxas, serviços de saúde e acompanhamento de processos. No que concerne as aplicações privadas, permite, entre outras, a realização de transações bancárias e a verificação de trâmites de processos privados. Funciona também como título de eleitor, permitindo acesso ao voto eletrônico, assinatura eletrônica, documento de viagem entre alguns países, entre outras funções. O espaço no *chip* para aplicativos adicionais permite que DNle tenha opções diversificadas de uso.

- Privacidade e segurança: O DNle conta com 15 elementos de segurança. O *chip* possui dados criptografados, acessíveis apenas com o uso de um PIN. Existem diversas leis que dizem respeito à proteção de dados pessoais e segurança da rede.
- Obrigatoriedade: no momento, o cartão deve ser solicitado por jovens entre 18 e 19 anos que ainda não tenham um documento de identidade. Ao contrário do DNI, sua versão eletrônica não é obrigatória.
- Órgão responsável: o RENIEC - *Registro Nacional de Identificación y Estado Civil* – é o órgão autônomo responsável pela identificação civil peruana. Foi criado para este fim em 1995. É responsável, entre outros, pelo DNI e pelo DNle.
- Dados presentes no cartão: identificação do documento (DNI) - código único atribuído ao titular, *chip* criptográfico, nome e sobrenome, sexo, local e data de nascimento, estado civil, assinatura do titular, assinatura do funcionário autorizado, data de emissão, data de expiração, declaração de doador ou não de órgãos, domicílio eleitoral, Departamento/ província/ distrito/ endereço, foto “fantasma”, fotografia, impressão digital, código de barras, barra de caracteres de leitura ótica.
- Armazenamento de dados: as informações pessoais ficam armazenadas em um banco de dados do RENIEC.

### 3.6 República Federal da Alemanha

- População: 80.996.685 (2014).

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.17/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- Área: 348.672 Km<sup>2</sup>.
- IDH: 0,91 (2013) posição: 6º.
- PIB: 3,82 trilhões de dólares (2014) – R\$ 11,84 trilhões.
- Escolhido por: economia.
- Nome do documento de identidade: *Personalausweis/eID*.
- Suporte: o eID tem o formato tradicional de um cartão de crédito (8.6 cm x 5.4 cm), e possui um *chip* interno. É feito com várias camadas de plástico. No *chip* ficam armazenados os dados do usuário já explícitos no cartão, a fotografia e, de forma opcional, as digitais. Uma assinatura digital, fornecida por uma empresa privada, pode também ser guardada no *chip*.
- Biometrias usadas: são colhidas as digitais (existe a opção de guardá-las no *chip*), e a fotografia. Vale ressaltar que o uso de digitais é opcional, já que elas tampouco são guardadas em uma base de dados.
- Custo: para pessoas com 24 anos ou mais, o custo é de 28,80 euros (94,81 reais) e o cartão tem validade de 10 anos. Para pessoas com até 23 anos é de 22,80 euros (75,06 reais) tendo, no caso, validade de 6 anos.
- População cadastrada: estima-se que 60.000.000 de cidadãos tenham sido cadastrados.
- Cronograma: a implementação do cartão eletrônico teve início em novembro de 2010. A mudança do antigo cartão para o novo é feita de forma voluntária, sendo obrigatória apenas em caso de expiração ou emissão de segunda via.
- Usos e funcionalidades: a fim de usar o eID, é necessário um dispositivo de leitura de *smartcard* e um *software* específico, chamado “AusweisApp” para que o usuário tenha acesso às suas funcionalidades. O cartão permite a realização de diversas transações eletrônicas com entidades públicas e privadas, graças à autenticação eletrônica. É muito usada, por exemplo, para verificar se a idade de um determinado usuário é compatível com o serviço requerido.
- Privacidade e segurança: dentre os elementos de segurança, podemos citar: estrutura em camadas de diversas cores, imagem 3D da águia alemã, impressões visíveis apenas sob luz UV, impressão em alto relevo, fita de segurança com o nome do titular e o número do cartão e uma imagem no verso

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág. 18/35
--------------------	---------------------	---	------------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

que exibe uma foto do titular ou a data de expiração, dependendo do ângulo e visão. Os dados do cidadão solicitados via Internet são monitorados pelo governo, por questões de segurança. O cartão faz uso de um PIN.

- **Obrigatoriedade:** a mudança do antigo cartão para o novo é feita de forma voluntária, sendo obrigatória apenas em caso de expiração ou emissão de segunda via. É obrigatório a partir dos 16 anos. Seu porte no dia a dia é opcional.
- **Órgão responsável:** o Ministério Federal do Interior é o órgão ao qual cabe a função de gerir questões ligadas à identificação civil.
- **Dados presentes no cartão:** na frente do cartão temos a fotografia do titular, o grau de especialização (doutorado, por exemplo), o nome e o sobrenome, o *chip* (interno), a nacionalidade, o número de acesso, o número de série, a data e o local de nascimento e a data de expiração. No lado oposto, encontram-se o órgão emissor, o nome artístico ou ordem religiosa, um código de leitura eletrônica e o endereço.

### 3.7 República da Turquia

- População: 81.619.392 (2014).
- Área: 769.632 Km<sup>2</sup>.
- IDH: 0,76 (2013) posição 69°.
- PIB: 813,3 bilhões de dólares (2014) – R\$ 2.519,9 bilhões.
- Escolhido por: programa de identificação civil bem sucedido.
- Nome do documento de identidade: *Electronic Citizenship Card* (ECC).
- Suporte: o ECC é um *smartcard* que possui um *chip* Eletrônico no qual são armazenadas as informações do cidadão. Estão guardados no dispositivo o número de identificação, a foto, o código “PIN” e os dados biométricos.
- Biometrias usadas: digitais e veias do dedo e da mão. Calcula-se um TAR (*True Acceptance Rate* – porcentagem que indica a taxa de verificações dadas como “verdadeiras” quando de uma coleta biométrica) de 99% para o uso de ambas. O uso das veias se justifica por estas não serem detectáveis em um indivíduo que esteja morto, tornando mais seguro o emprego das digitais na identificação civil eletrônica. Tais dados biométricos são armazenados no *chip*.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.19/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- Empresas envolvidas: *chip* de fabricação nacional, produzido pela Hua Hong NEC Electronics (HHNEC) e pela Semiconductor Manufacturing International Corporation (SMIC). A empresa Gate Elektronik foi responsável pela personalização do cartão, a fabricação do suporte foi feita pela Plastkart (em parceria com a Gemalto); Ekart (em parceria com a G&D) e a Mapikart. O governo atribuiu ao Instituto Nacional de Pesquisas em Eletrônicos e Criptografia (Tübitak Bilgem) o desenvolvimento do sistema operacional “AKIS (Smart Card Operating System)” do cartão para o projeto piloto. A Kinegram integrou um dispositivo de segurança com efeito de transformação, marca d’água e alto relevo (Kinegram PCI).
- População cadastrada: a previsão era de cadastrar 2 milhões de pessoas até 2014.
- Cronograma: entre 2007 e 2010, teve início o projeto piloto na região de Bolu, ao norte da capital Ancara, cuja população estimada é de 271.000 habitantes. A meta era expandir o programa de forma gradual ao resto do país, atingindo o número de 2 milhões de cadastros em 2014 e cobertura nacional em 2015.
- Usos e funcionalidades: inicialmente, na fase do projeto piloto, o cartão foi usado nas áreas de saúde e previdência social. Está previsto também o uso para efetuar transações financeiras e como documento de viagem para países com isenção de visto. O ECC foi projetado para melhorar o acesso a diversos serviços do governo, conferindo maior celeridade e segurança.
- Privacidade e segurança: visualmente, o cartão eletrônico da Turquia conta com diversos elementos de segurança tais como desenhos usando arco-íris e padrão guilloche, holograma DOVID, microtextos, imagens visíveis apenas sob luz ultravioleta e impressão rasterizada.
- Obrigatoriedade: compulsória para os cidadãos a partir do nascimento. Tem validade de 10 anos.
- Órgão responsável: MERNIS (Sistema Central de Registro Civil), entidade vinculada ao Ministério do Interior encarregado pela identificação civil no país.
- Dados presentes no cartão: na parte da frente estão o nome e o sobrenome do titular, a fotografia, o nome dos pais, o número de identificação com 11 dígitos e o chip. No verso, temos a data de expedição do cartão, o estado civil, a origem

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.20/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

do titular, um código de leitura eletrônica e a filiação religiosa (retirada nas versões mais recentes).

- Armazenamento de dados: os dados são armazenados em um banco de dados central, administrado pelo MERNIS.

Os responsáveis pela implementação do cartão de identidade eletrônico na Turquia apontaram diversas experiências que tiveram durante o processo. O grande intervalo de tempo entre o planejamento e a execução já foi, por si só, considerado como um elemento adverso ao projeto. A isso, somaram-se conflitos de decisão, mudanças na equipe responsável, relações complicadas entre equipes e agentes aos quais era atribuída a administração. Para o suporte do cartão, sugeriram o uso de policarbonato em detrimento do PVC por ter maior durabilidade. Enfatizaram também a importância do uso da multibiometria. Quanto à parte logística, consideraram mais interessante ter apenas um órgão responsável pela coleta biométrica e distribuição do cartão, optando por um serviço centralizado. O convite para a coleta biométrica mostrou-se um método eficiente e de fácil organização tanto para o Estado quanto para o cidadão. Finalmente, alertam para o risco de se ter um fornecedor único, já que o cartão pressupõe uma variedade de componentes e tecnologias envolvidas.

### 3.8 República Islâmica do Paquistão

- População: 196.174.380 (2014).
- Área: 770.875 Km<sup>2</sup>.
- IDH: 0,54 (2013) posição: 146°.
- PIB: 237,5 bilhões de dólares (2014) – R\$ 736,7 bilhões.
- Escolhido por: população.
- Nome do documento de identidade: *Computerized National Identity Card* (CNIC); *Smart National Identity Card* (SNIC).
- Biometrias usadas: o Paquistão usa a face (fotografia) e as digitais dos dez dedos, que são coletadas desde 2008. O *chip* guarda as 6 digitais mais nítidas, ficando as dez em um banco de dados.
- Empresas envolvidas: o SNIC é produzido pela NADRA - *National Database &*

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.21/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

*Registration Authority* -, órgão autônomo, fundado em 2000 com a fusão do Comitê Geral de Registro do Paquistão e da Organização Nacional de Banco de Dados. A NADRA também opera em outros países, tendo entre seus clientes o Sudão, a Nigéria e o Sri Lanka, sob o nome de NADRA Technologies Limited (empresa pública vinculada à NADRA).

- Custo: a primeira via é gratuita. Havendo urgência na emissão, 1.500,00 rúpias são cobradas (valor aproximado: 42,00 reais). Para ter um orçamento próprio e independente do governo, a NADRA cobra pequenas taxas para determinados serviços, por exemplo, o valor de 35,00 rúpias para a autenticação de um indivíduo em bancos.
- População cadastrada: o país emitiu cerca de 89 milhões de CNICs em 2012. A substituição destes pelos mais modernos SNICs está prevista para 2020.
- Cronograma: o SNIC começou a ser implementado em 2012, como uma evolução do antigo CNIC - *Computerized Electronic Card* – introduzido este em 2000. Vale notar que o governo paquistanês ainda realiza o registro pelo CNIC e ambos são aceitos como documentos de identificação.
- Usos e funcionalidades: possuir o CNIC/SNIC é praticamente um requisito para exercer a cidadania no Paquistão, sendo mandatório para votar; abrir e administrar contas bancárias; obter o passaporte; comprar veículos, terrenos e passagens; obter a carteira de condução; ter acesso a serviços de telefonia, institutos de educação e fornecimento de água, gás e eletricidade.
- Privacidade e segurança: o SNIC é o cartão de identidade mais seguro do mundo, com 36 elementos de segurança. A título de comparação, o e-ID alemão possui 28. Dentre eles estão três imagens fantasma, microtextos, imagens que mudam de cor conforme o ângulo e campos de leitura ótica. O *chip*, feito pela própria NADRA, tem um dispositivo que impede a localização do indivíduo e permite que este obtenha informações sobre quem está acessando seus dados, contribuindo para eventuais preocupações com a privacidade.
- Obrigatoriedade: seu porte no dia a dia não é obrigatório, mas sua posse é requisito para ter acesso a diversos serviços, por exemplo, a abertura de uma conta bancária, transações monetárias e obtenção de passaporte. O SNIC é válido por 10 anos.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.22/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- Órgão responsável: a emissão do SNIC fica a cargo da NADRA. Em 2014, o órgão contava com 18.000 funcionários, 537 centros de registro, 15 escritórios para registo de paquistaneses no exterior, 236 unidades móveis e 74 semimóveis e 1.000 servidores conectados a 9.000 computadores. 120.000.000 de cidadãos foram identificados e 97.000.000 de cartões foram emitidos.
- Dados presentes no cartão: na parte da frente estão o nome e o sobrenome em inglês e urdu – idioma oficial local, o *chip*, textos escritos em microcaracteres, foto do titular impressa a laser, gênero, data de nascimento, data de validade do cartão, número de 13 dígitos do CNIC, foto fantasma com o código de identificação do cartão sobreposto e a assinatura do titular. O verso apresenta uma segunda foto fantasma, uma imagem variável (*Optical Variable Diagram – OVD*), o número de série do cartão, uma tarja de leitura ótica e um código QR (*Quick Response Barcode*).
- Armazenamento de dados: banco de dados gerenciado pela NADRA.

### 3.9 República Popular do Bangladesh

- População: 166.280.712 (2014).
- Área: 130.168 Km<sup>2</sup>.
- IDH: 0,56 (2013) posição: 142º.
- PIB: 186,6 bilhões de dólares (2014) – R\$ 573,53 bilhões.
- Escolhido por: população.
- Nome do documento de identidade: *Bangladesh National ID Card* (NID)
- Biometrias usadas: Bangladesh faz uso da impressão digital e da fotografia.
- Cronograma: o cartão de identidade biométrico foi implementado em 2008.
- Usos e funcionalidades: o NID é necessário para obter passaporte, carteira de motorista, retirar cartões de crédito e certificado de posse de terras.
- Obrigatoriedade: o cidadão deve se cadastrar aos 18 anos e o cartão tem validade de 15 anos. Seu porte é obrigatório bem como sua apresentação em determinadas situações.
- Órgão responsável: a emissão do NID é prerrogativa de uma divisão da Comissão Eleitoral de Bangladesh - *Bangladesh Electoral Commission - National*

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.23/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

### Identity Registration Wing (NIDW)

- Armazenamento de dados: o NIDW é o responsável pela administração de todas as atividades relacionadas ao NID, incluindo o gerenciamento e armazenamento dos dados.

### 3.10 Federação Russa

- População: 142.470.272 (2014).
- Área: 17.098.242 Km<sup>2</sup>.
- IDH: 0,78 (2013) posição: 57°.
- PIB: 2,057 trilhões de dólares (2014) – R\$ 6,315 trilhões.
- Escolhido por: população, área, parte do BRICS.
- Nome do documento de identidade: *Universal Electronic Card* (UEC).
- Suporte: o UEC é um cartão feito com policarbonato. Possui um *chip* externo.
- Biometrias usadas: a fotografia do titular está na parte de trás do cartão.
- Empresas envolvidas: a empresa local Mykron foi a escolhida para a produção do *chip*.
- Custos: a emissão do UEC é gratuita.
- Cronograma: a implementação do UEC teve início em 2012, quando um projeto piloto foi colocado em prática em nove regiões do país. Em 2013, cartões de identidade convencionais deixaram de ser emitidos.
- Usos e funcionalidades: o UEC substitui alguns documentos. Entre eles o do seguro médico e o certificado de pensionista. Também permite o acesso a alguns serviços tais como a possibilidade de efetuar transações eletrônicas e uso de assinatura digital. Exerce um papel fundamental na integração com serviços de governo eletrônico (e-gov) implantados na Federação Russa.
- Privacidade e segurança: os desenvolvedores do UEC afirmam não ser possível o uso de dados do titular, a menos que este dê seu consentimento. Um número de identificação pessoal (PIN) é atribuído a cada cidadão e existe a opção de limitar o número de aplicações permitidos pelo cartão bem como adicionar elementos de segurança.
- Obrigatoriedade: o UEC é emitido quando o cidadão completa 16 anos de idade.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.24/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Não há data de expiração. Para alguns serviços aos quais ele dá acesso, como o seguro médico e o certificado de pensionista, o cartão é obrigatório.

- Dados presentes no cartão: na parte de trás do cartão ficam as informações primárias: nome/sobrenome, data de nascimento, sexo, assinatura do titular, foto, número e validade do cartão de crédito e seguros médicos. Na frente do UEC está o *chip* contendo a assinatura digital.
- Armazenamento de dados: uma parte dos dados fica armazenada no *chip* enquanto uma outra é armazenada em agências públicas.

### 3.11 República da África do Sul

- População: 52.981.991 (2013).
- Área: 1.214.470 Km<sup>2</sup>.
- IDH: 0,66 (2013) posição: 118°.
- PIB: 341,2 bilhões de dólares (2014) – R\$ 1.050,59 bilhões.
- Escolhido por: parte do BRICS.
- Nome do documento de identidade: *Smart Identity Document (Smart ID)*.
- Suporte: o material usado para o cartão é o policarbonato. O cartão possui hologramas e dados impressos a laser. Além disso, possui um *chip* interno de 80 KB dados no qual estão armazenados os dados biográficos e biométricos. Existe um segundo cartão, com a mesma estrutura, usado para nomes muito grandes.
- Biometrias usadas: a África do Sul emprega a foto e a impressão digital em seu documento.
- Custo: a emissão da primeira via é gratuita.
- População cadastrada: em janeiro de 2015, estimava-se que 1 milhão de pessoas havia sido cadastradas. A previsão era de atingir a marca de 1,6 milhões de titulares do *Smart ID* durante o exercício financeiro de 2014-2015. Os cidadãos devem esperar um convite para realizar o cadastro.
- Cronograma: a mudança do antigo livro de identificação de tarja verde (*Green Bar-Code Identity Book*) para os cartões *Smart ID* teve início em julho de 2013. O objetivo é cadastrar toda a população e eliminar o *Green Bar-code Identity*

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.25/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Book ao longo de 8 anos.

- Obrigatoriedade: no momento, podem se cadastrar aqueles com 16 anos de idade e pensionistas com 60 anos ou mais. Há uma forte campanha do governo incentivando titulares do antigo documento de identificação a trocá-lo pelo *Smart ID*.
- Órgão responsável: o órgão responsável pela identificação civil na África do Sul é o Ministério de Assuntos Internos (*Ministry of Home Affairs*).
- Dados presentes no cartão: na frente temos a bandeira da África do Sul, a fotografia, as letras "ID" em braile, um plano de fundo usando *rainbow colouring*, um dispositivo ótico de padrão variável (imagem muda de acordo com o ângulo), a data de nascimento em alto relevo, o nome e sobrenome, o sexo, a nacionalidade, o número de identidade, o país de origem, o estado civil e a assinatura. No verso consta um plano de fundo usando igualmente o *rainbow colouring*, uma imagem sobreposta (RSA e número de segurança), o número de identidade, uma fotografia secundária, um código de barras com a identidade e um segundo código de barras seguindo o padrão "PDF417" (código de barras comprimido). Tanto na frente quanto no verso, existem desenhos em *rainbow colouring* visíveis unicamente sob luz ultravioleta.

### 3.12 República Federal da Nigéria

- População: 177.155.754 (2014).
- Área: 910.768 Km<sup>2</sup>.
- IDH: 0,50 (2013) posição: 152<sup>o</sup>.
- PIB: 594,3 bilhões de dólares (2014) – R\$ 1.830,97 bilhões.
- Escolhido por: população.
- Nome do documento de identidade: *National e-ID Card*.
- Biometrias usadas: as biometrias usadas são a fotografia – presente no cartão –, a íris e as impressões digitais dos dez dedos das mãos.
- Empresas envolvidas: as empresas envolvidas na produção do cartão são a Safran-Morpho, a Mastercard e a NADRA Technologies Limited - encarregada

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.26/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

do Sistema Nacional de Gerenciamento de Identidade.

- Custo: a primeira via é grátis. Havendo necessidade de emissões subsequentes, estas serão cobradas.
- Cronograma: embora tenha sido lançado em agosto de 2014, a implementação do projeto piloto ocorreu somente em outubro. Assim, o cartão de identidade nigeriano é relativamente recente. A meta do governo é de que toda a população esteja cadastrada até 2019, quando ocorrerão as próximas eleições no país.
- Usos e funcionalidades: resultado de uma parceria entre o governo e a Master Card, o cartão eletrônico da Nigéria funciona como prova de identidade e pretende atuar na inclusão financeira e social, realizando e facilitando o acesso a transações bancárias diversas.
- Órgão responsável: o órgão encarregado da administração do cartão de identidade é a Comissão Nacional de Administração de Identidade (*National Identity Management Commission – NIMC*).
- Dados presentes no cartão: estão presentes a foto, o nome e sobrenome, a idade e o número único atribuído ao cidadão titular do documento.
- Armazenamento de dados: banco de dados administrado pelo NIMC.

### 3.13 República Italiana

- População: 61.680.122 (2014).
- Área: 294.140 Km<sup>2</sup>.
- IDH: 0,87 (2013) posição: 26°.
- PIB: 2,129 trilhões de dólares (2014) – R\$ 6,563 trilhões.
- Escolhido por: economia.
- Nome do documento de identidade: *Carta d'identità Elettronica* (CIE).
- Suporte: trata-se de um cartão em policarbonato do tamanho de um *smart card* padrão (85.60mm x 53.98mm x 0.80mm) contendo um *microchip* onde os dados são armazenados.
- Biometrias usadas: a foto e a impressão digital do indicador da mão esquerda são usadas no cartão de identidade italiano.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.27/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- Custo: dados relativos à Comunidade de Pádua apresentam um custo de emissão de 25,40 Euros (aproximadamente 90,00 reais).
- Cronograma: as primeiras CIEs foram emitidas em 2001.
- Privacidade e segurança: a CIE funciona com o uso de um PIN (número de identificação pessoal), um PUK (código pessoal para desbloquear) para permitir o uso do cartão e um terceiro código para bloquear o cartão caso este se perca.
- Obrigatoriedade: a CIE é válida por 3 anos para crianças de até 3 anos de idade, válida por 5 anos para pessoas entre 3 a 18 e possui validade de 10 anos para maiores.
- Órgão responsável: Ministério do Interior - Departamento Central para Assuntos Demográficos (*Ministero dell'Interno*).
- Dados presentes no cartão: município de emissão (8100 "comuni") - de acordo com a constituição italiana, a emissão das cédulas de identidade é prerrogativa dos municípios - número do cartão, sobrenome e nome, município e data de nascimento, sexo, foto do titular, endereço, data de expedição/expiração, cidadania, assinatura, menção sobre a validade do documento no exterior, código fiscal e como campos opcionais, estado civil e profissão. As informações ficam guardadas no *chip* e em uma tarja de leitura ótica. Há um campo de leitura com caracteres OCRB – ICAO.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.28/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Por meio de um trabalho coordenado e interdependente entre as equipes da SE e da Universidade de Brasília, as atividades de elaboração deste RT foram planejadas, discutidas, executadas e documentadas.

É possível verificar uma tendência entre os países analisados em adotar um documento de identidade eletrônico, multifuncional e multibiométrico a partir do início deste século. O emprego de novas tecnologias permite uma diversidade de usos para os documentos que vão muito além da mera identificação pessoal. Os vários dispositivos de segurança contribuem de forma significativa para a redução de fraudes, o que diminui as perdas decorrentes destas para o governo, os entes privados e as pessoas físicas. Ainda assim, apesar de toda a segurança, nota-se uma preocupação, na maioria dos casos, em não expor demais os cidadãos. A maioria dos cartões possui a foto como único dado biométrico nele presente e, na maioria das vezes, as informações – inclusive as guardadas no *chip* – são sucintas. Detalhes mais precisos ficam guardados em um banco de dados eletrônico, não raro administrado por um órgão criado exclusivamente para este fim. Resta salientar que o uso de um documento único nem sempre é bem visto pela população. Várias questões sobre privacidade costumam ser levantadas já que pode haver uma percepção de controle e vigilância por parte de um ente centralizador. O excesso de funções costuma contribuir para essa questão, já que seria possível monitorar com mais facilidade o que determinado indivíduo faz com o cartão – que tipo de transações efetua; onde mora; que locais costuma frequentar. A questão da “submissão a uma autoridade central” chega a implicar questões religiosas, como no caso da Grécia, onde a Igreja Ortodoxa posiciona-se radicalmente contra a existência de um documento único.

As atividades envolvidas nesta etapa observaram formalmente a execução dos passos da metodologia elencada para gestão do projeto, PMI/PMBok.

A equipe da UnB considera que teve acesso a todas as informações necessárias à boa condução dos trabalhos e que a disponibilização dessas informações pela equipe do MJ, assim como as atividades conjuntas de análise e discussão, levou a etapa do projeto a bom termo.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.29/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/ch.html>
- <http://www.xe.com/pt/>
- <http://hdr.undp.org/en/countries/profiles/>
- <http://www.itif.org/files/2011-e-id-report.pdf>
- China
  - <http://www.refworld.org/docid/46c4037fc.html>
  - [http://en.wikipedia.org/wiki/Resident\\_Identity\\_Card](http://en.wikipedia.org/wiki/Resident_Identity_Card)
  - <http://www.nytimes.com/2003/08/19/international/asia/19CHIN.html>
  - <http://www.newschinamag.com/magazine/do-we-really-need-to-fingerprint-1.3bn-people>
  - <http://www.securitydocumentworld.com/article-details/i/8727/>
- Índia
  - <https://uidai.gov.in/>
  - <https://portal.uidai.gov.in/uidwebportal/dashboard.do>
  - <https://resident.uidai.net.in/>
  - <http://blogs.ft.com/beyond-brics/2014/04/07/india-elections-one-id-card-to-rule-them-all-or-not/>
  - <http://qz.com/248866/aadhar-is-not-all-about-subsidies-5-uses-for-indias-biometric-ids-you-didnt-know-about/>
  - [http://en.wikipedia.org/wiki/Unique\\_Identity\\_Authority\\_of\\_India](http://en.wikipedia.org/wiki/Unique_Identity_Authority_of_India)
  - - [Rajadhyaksha, Ashish - In the Wake of the AADHAAR: The Digital Ecosystem of Governance in India](#)
  - - [Varma, Pramod K. – AADHAAR: Scalability & Data Management Challenges](#)
  - - [Greenleaf, Graham – India’s National ID System: Danger Grows in a Privacy Vacuum](#)
  - - [Awareness and Communication Strategy Advisory Council \(ACSAC\): AADHAAR – Communicating to a billion. An Awareness and Communication Report](#)
- Indonésia

- <http://www.networkworld.com/article/2160047/access-control/indonesia-advances-world-s-most-ambitious-biometric-based-national-identity-card-proj.html>
- <http://www.secureidnews.com/news-item/indonesia-close-to-rolling-out-ambitious-biometric-based-national-id-card-project/>
- <http://www.techrepublic.com/blog/asian-technology/indonesia-makes-progress-on-its-ambitious-biometrics-national-id-card-project/>
- <http://www.biometricupdate.com/201211/indonesia-most-advanced-adopter-of-eid-credentials>
- <http://www.biomorf.com/ektp.html>
- <http://thejakartaglobe.beritasatu.com/news/government-postpone-e-ktp-production/>
- [Priyanto, Unggul; National Electronic ID Card \(e-KTP\) Programme in Indonesia](#)
- [Paquistão](#)
  - [http://en.wikipedia.org/wiki/Computerised\\_National\\_Identity\\_Card](http://en.wikipedia.org/wiki/Computerised_National_Identity_Card)
  - [http://en.wikipedia.org/wiki/National\\_Database\\_and\\_Registration\\_Authority](http://en.wikipedia.org/wiki/National_Database_and_Registration_Authority)
  - <http://pt.slideshare.net/muhammadkarim771/nadra-pakistan>
  - <http://www.justice.gov/sites/default/files/eoir/legacy/2014/03/04/PAK104671.E.pdf>
  - [http://www.cgdev.org/sites/default/files/CGD-Essay-Malik\\_NADRA-Story\\_0.pdf](http://www.cgdev.org/sites/default/files/CGD-Essay-Malik_NADRA-Story_0.pdf)
  - <https://www.nadra.gov.pk/index.php/about-us/profile>
  - <http://www.refworld.org/docid/52eb9d5b4.html>
- [Bangladesh](#)
  - [http://www.wikiprocedure.com/index.php/Bangladesh\\_-\\_Apply\\_for\\_National\\_Identity\\_\(NID\)\\_Card](http://www.wikiprocedure.com/index.php/Bangladesh_-_Apply_for_National_Identity_(NID)_Card)
  - [http://www.ecoi.net/local\\_link/147104/248235\\_en.html](http://www.ecoi.net/local_link/147104/248235_en.html)
  - <http://bdnews24.com/bangladesh/2013/07/28/national-id-card-for-all>
  - <http://www.nidw.gov.bd>
- [Nigéria](#)
  - <https://www.nimc.gov.ng>

- <http://www.bbc.com/news/world-africa-28970411>
- <http://sunnewsonline.com/new/?p=98875>
- <http://www.pymnts.com/news/2014/mastercard-sees-opportunity-with-nigerian-e-id-cards/>
- <http://www.zdnet.com/article/nigeria-launches-new-biometric-id-card-brought-to-you-by-mastercard/>
- <http://allafrica.com/stories/201412180026.html>
- Russia
  - [http://en.wikipedia.org/wiki/Universal\\_electronic\\_card](http://en.wikipedia.org/wiki/Universal_electronic_card)
  - [http://ar.gov.ru/en/gos\\_uslugi\\_03\\_uslugi\\_v\\_electronnom\\_vid/index.html](http://ar.gov.ru/en/gos_uslugi_03_uslugi_v_electronnom_vid/index.html)
  - <http://www.biometricupdate.com/201301/russia-to-introduce-biometric-id-cards-in-2015>
- México
  - [http://en.wikipedia.org/wiki/Unique\\_Population\\_Registry\\_Code](http://en.wikipedia.org/wiki/Unique_Population_Registry_Code)
  - [http://en.wikipedia.org/wiki/Identity\\_document#Mexico](http://en.wikipedia.org/wiki/Identity_document#Mexico)
  - <http://renapo.gob.mx/swb/>
  - [http://qacontent.edomex.gob.mx/dgregistro\\_civil/acercadelregistrocivil/index.htm](http://qacontent.edomex.gob.mx/dgregistro_civil/acercadelregistrocivil/index.htm)
  - <http://www.animalpolitico.com/blogueros-causa-en-comun/2014/10/10/cedula-de-identidad-un-instrumento-seguro-y-necesario-en-mexico/>
  - <http://www.informador.com.mx/jalisco/2011/342198/6/aceleraran-registro-para-cedula-de-identificacion.htm>
  - <http://renapo.gob.mx/swb/es/RENAPO/tramitarCEDI>
  - <http://www.tgm.com.mx/Transparencia/Documents/LIBRO%20BLANCO%20CEDI%20%20final.pdf>
  - <http://www.renapo.gob.mx/swb/es/RENAPO/FaqCEDI>
- Turquia
  - [http://en.wikipedia.org/wiki/Turkish\\_identity\\_card](http://en.wikipedia.org/wiki/Turkish_identity_card)
  - [http://citation.allacademic.com//meta/p\\_mla\\_apa\\_research\\_citation/4/3/7/5/6/pages437566/p437566-1.php](http://citation.allacademic.com//meta/p_mla_apa_research_citation/4/3/7/5/6/pages437566/p437566-1.php)
  - <http://www.aa.com.tr/en/turkey/418198--turks-embrace-biometric-data-for->

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.32/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

## new-id-card-system

- <http://www.mia.gov.tr/civil-administration-services>
- <http://library.queensu.ca/ojs/index.php/surveillance-and-society/article/viewFile/citizenship/citizenship>
- [http://www.nvi.gov.tr/English/Mernis\\_EN,Mernis\\_En.html?pageindex=2](http://www.nvi.gov.tr/English/Mernis_EN,Mernis_En.html?pageindex=2)
- <http://www.mia.gov.tr/civil-registration-and-citizenship>
- <http://css.escwa.org.lb/ICTD/3233/27p4.pdf>
- Itália
  - [http://en.wikipedia.org/wiki/Italian\\_electronic\\_identity\\_card](http://en.wikipedia.org/wiki/Italian_electronic_identity_card)
  - <http://www.padovanet.it/dettaglio.jsp?id=6519>
  - <http://servizidemografici.interno.it/>
  - <http://ec.europa.eu/idabc/servlets/Docea18.pdf?id=32311>
- África do Sul
  - <http://www.gov.za/about-government/government-programmes/smart-identity-document-id-card-roll-out>
  - <http://www.sanews.gov.za/south-africa/s-africans-can-soon-apply-smart-id-cards-bank>
  - <http://www.dha.gov.za/index.php/civic-services/identity-documents>
  - <http://www.dha.gov.za/index.php/id-smart-card>
  - <http://prado.consilium.europa.eu/EN/glossaryPopup.html>
  - <http://www.dha.gov.za/index.php/id-smart-card/id-smart-card-features>
- Peru
  - <http://www.reniec.gob.pe/portal/intro.htm>
  - <http://www.reniec.gob.pe/portal/acercaDni.htm>
  - <http://www.reniec.gob.pe/portal/html/dni/ley26497.html>
  - <http://worldpopulationreview.com/countries/peru-population/clock/>
  - [http://www.reniec.gob.pe/portal/html/estadistica/Web\\_ANI.html](http://www.reniec.gob.pe/portal/html/estadistica/Web_ANI.html)
  - Postulación al premio proyectos 2012 – Cumbre Mundial de la Sociedad de la Información (CMSI): Documento Nacional de Identidad Electrónico.
  - Resolución Jefatural nº 212 – 2013/JNAC/RENIEC
- Alemanha

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	Pág.33/35
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- [http://www.personalausweisportal.de/EN/Home/home\\_node.html](http://www.personalausweisportal.de/EN/Home/home_node.html)
- [http://www.personalausweisportal.de/SharedDocs/Downloads/EN/Flyers-and-Brochures/Flyer\\_security\\_features\\_nPA.pdf?\\_blob=publicationFile](http://www.personalausweisportal.de/SharedDocs/Downloads/EN/Flyers-and-Brochures/Flyer_security_features_nPA.pdf?_blob=publicationFile)
- [http://www.personalausweisportal.de/SharedDocs/Downloads/EN/Flyers-and-Brochures/Flyer\\_overview\\_eIDcard.pdf?\\_blob=publicationFile](http://www.personalausweisportal.de/SharedDocs/Downloads/EN/Flyers-and-Brochures/Flyer_overview_eIDcard.pdf?_blob=publicationFile)
- [http://en.wikipedia.org/wiki/German\\_identity\\_card](http://en.wikipedia.org/wiki/German_identity_card)

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 15/07/2015	Arquivo: 20150715 MJ RIC - RT Identificacao de potenciais parceiros internacionais e aplicacoes usadas.docx	<b>Pág.34/35</b>
--------------------	---------------------	---	------------------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Universidade de Brasília – UnB

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT

Laboratório de Tecnologias da Tomada de Decisão – LATITUDE

[www.unb.br](http://www.unb.br) – [www.cdt.unb.br](http://www.cdt.unb.br) – [www.latitude.eng.br](http://www.latitude.eng.br)

